Mães do Esaú vivem a alegria da chegada de seus filhos

Date : 12-05-2019

Mikaelly é só alegria com o nascimento da primeira filha, Ana Cecília

Quem vê o sorriso estampado no rosto da jovem Mikaelly Ferreira se pergunta: qual seria o motivo? Mas, para encontrar a resposta não é preciso ir muito longe, nem fazer várias perguntas. Ela está logo ao lado e nasceu, no Hospital Municipal Esaú Matos, no início da semana em que se comemora o Dia das Mães: a pequena Ana Cecília.

“É tudo novo. Ao mesmo tempo em que temos aquele amor enorme, temos aquele cuidado, aquela preocupação de ter uma vida dependendo da gente para tudo, se vamos conseguir amamentar ou não”, contou Mikaelly, 22 anos, natural de Bom Jesus da Serra, município localizado a pouco mais de 96 km de Vitória da Conquista.

Mas, para enfrentar os desafios da maternidade, o apoio encontrado no hospital tem sido fundamental para essa mamãe de primeira viagem. “O atendimento aqui é bom e os funcionários são bem carinhosos, educados e têm aquele cuidado de estar conversando com a gente, nos auxiliando”, afirmou.

Além disso, conta a dona de casa, “o amor, por essa filha tão esperada, acaba sendo maior do que tudo e faz a gente esquecer as preocupações”. E, depois de esperar por 39 semanas para estar com Ana Cecília em seu colo, agora, o que Mikaelly mais quer é aproveitar este primeiro Dia das Mães ao lado do seu maior presente.

Lidinalva e seu quinto filho, Alex

Experiência, e tanto! – Como a vida é caprichosa, a história dessa mãe de primeira viagem, na enfermaria 11 da ala Obstétrica do Esaú, se cruzou com a de outras duas mães mais experientes e que também deram à luz esta semana: Lidinalva Meira e Marluce de Oliveira.

A primeira, aos 39 anos, traz consigo a experiência de ter dado à luz a cinco filhos, o último deles, Alex. Cabeludinho e com os olhinhos despertos e brilhantes, Alex, que nasceu de 39 semanas, logo, conhecerá seus outros quatro irmãos (dois meninos e duas meninas) e a alegria da casa estará completa.

“Às vezes, dá um pouco de trabalho”, disse, entre risos, Lidinalva, natural da zona rural de Anagé. “Mas, ser mãe, para mim, é uma benção. Dar de mamar, educar, ver crescer é uma experiência muito boa, uma alegria enorme. Este será um Dia das Mães especial”, assegurou.

E se na casa de Lidinalva, o amor ‘quintuplicou’, na de Marluce, lá no distrito de Inhobim, ele ‘triplicou’. A dona de casa, de 37 anos, que já tinha um casal, celebra a chegada do pequeno Judson.

“Esta foi a segunda vez que tive neném no Esaú e é motivo de muita alegria estar com ele no meu colo no dia de hoje. Se eu pudesse dizer algo para quem quer ser mãe é: ser mãe é uma maravilha!”, enfatizou Marluce.

Marluce alimenta o pequeno Judson

Em 2018, foram realizados 4.214 partos, uma média de 351 partos por mês.